

Nome: _____ Data: ____ / ____ /2020
 Unidade Escolar: _____ Ano: 6º
 Componente Curricular: Língua Portuguesa
 Tema/ Conhecimento: Contos populares

Habilidade: (EF69LP47-A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, as escolhas lexicais típicas de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo.

Atividades da 4ª semana

Texto I



Contos populares (ou folclóricos) são narrativas passadas de geração em geração. Elas não têm autor conhecido. Cada história é aumentada e modificada à medida que vai sendo repetida. A autoria é atribuída ao povo — *folk*, em inglês. Daí se origina a palavra folclore. Muitos contos populares são bastante antigos. Passando de boca em boca, não eram escritos. Mantinham-se vivos graças à memória dos contadores de histórias.

No Brasil, alguns contos populares foram trazidos pelos europeus, particularmente da península Ibérica.

É o caso das histórias do personagem Pedro Malasartes, um astuto herói popular cheio de artimanhas. Outros contos brasileiros se originaram nas lendas e mitos dos povos indígenas e

dos escravos africanos. As histórias do boto, da Iara, do curupira, do saci, do Cobra Norato e do menino do pastoreio são só alguns exemplos.

Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/conto-popular/481300> Acesso em 03 de abr. de 2020.

TIPOS DE CONTOS POPULARES

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Contos de Encantamento • Contos de Animais • Contos de Exemplo • Contos Religiosos | <ul style="list-style-type: none"> • Causos • Contos de Anedotas/Facécias • Contos de mistérios |
|---|--|

Hoje trabalharemos com os causos, mas o que são os **causos**?

Os **causos** são histórias cobertas de fantasia, nas quais se misturam elementos míticos e lendários, contadas, sobretudo por pescadores, tropeiros, vaqueiros, peões de fazenda e caçadores (extraordinários contadores de causos). Geralmente, o contador é o personagem principal.

Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/teorialiteraria/1634137> Acesso em 03 de abr. de 2020

Sua família gosta de contar causos? Escreva um caso que seus familiares contam no ambiente familiar.

Para compreendermos os contos populares, precisamos entender a sua estrutura, ou seja, os elementos que compõem os textos narrativos. Veja a seguir:

Elementos da narrativa

- **Personagens:** são pessoas que estão presentes na história.
- **Narrador:** é aquele que conta a história ao leitor, possui **tipos**, conforme se explica a seguir.

Narrador personagem: é aquele que participa do enredo que narra.

Narrador observador: não participa da história, é alguém externo a ela, desconhecido das personagens e irrelevante ao conflito. É importante dizer: esse narrador conta apenas o que vê, desconhecendo o futuro ou os pensamentos das personagens.

• **Tempo:** toda narrativa tem um tempo que determina o período em que a história se passa, podendo ser cronológico (segue uma ordem dos acontecimentos) ou psicológico (não segue uma linearidade dos fatos, sendo um tempo interior que ocorre na mente dos personagens).

• **Espaço:** é o local onde ela se desenvolve.

• **Enredo:** é o tema ou o assunto da história que pode ser contada de maneira linear ou não linear.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/elementos-da-narrativa/> Acesso em: 03 de abr. de 2020

Texto I

O Menino e o Padre



Um padre andava pelo sertão, e como estava com muita sede, aproximou-se duma cabana e chamou por alguém de dentro.

Veio então lhe atender um menino muito mirrado.

- Bom dia meu filho, você não tem por aí uma aguinha aqui pro padre?

- Água tem não senhor, aqui só tem um pote cheio de garapa de açúcar! Se o senhor quiser... - disse o menino.

- Serve, vá buscar. - pediu-lhe o padre.

E o menino trouxe a garapa dentro de uma cabaça. O padre bebeu bastante e o menino ofereceu mais.

Meio desconfiado, mas como estava com muita sede o padre aceitou.

Depois de beber, o padre curioso perguntou ao menino:

- Me diga uma coisa, sua mãe não vai brigar com você por causa dessa garapa?

- Briga não senhor. Ela não quer mais essa garapa, porque tinha uma barata morta dentro do pote.

Surpreso e revoltado, o padre atira a cabaça no chão e está quebra-se em mil pedaços. E furioso ele exclama.

- Moleque danado, por que não me avisou antes?

O menino olhou desesperado para o padre, e então disse em tom de lamento:

- Agora sim eu vou levar uma surra das grandes; o senhor acaba de quebrar a cabacinha de vovó fazer xixi dentro!

Postado por Ana Bárbara, Grazielle e Elys

Nota: Conto regional do nordeste, muito conhecido em todo interior de Pernambuco ao Maranhão. Origem desconhecida.
Disponível em: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/literatura-infantil/o-menino-e-o-padre> Acesso em 03 de abr. de 2020

- 1- Sabemos que os contos populares são pequenas narrativas com vários personagens e que contém início, meio e fim. Cite os personagens que fazem parte deste conto.
- 2- Como você avalia a atitude do menino quando o padre lhe pediu água? Ele agiu certo ou não? Justifique.
- 3- Que tipo de narrador predomina neste conto? Justifique.
- 4- Classifique o conto apresentado e justifique sua resposta.
- 5- Na expressão “menino muito mirrado”, (2º parágrafo), autor quis dizer “que menino_____”
- 6- Neste conto, há a predominância do sinal de pontuação *travessão*. Retire do texto uma frase com travessão e explique quando usamos este sinal na escrita.